

ÓRAMA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS INCENTIVADOS DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA

OGIN11

Relatório Mensal

Março de 2024



O fundo

O Órama Infra é um fundo de renda fixa que investe seus recursos, preponderantemente, em debêntures do setor de infraestrutura, conforme definido na Lei 12.431. O fundo está disponível para o público em geral e têm meta de retorno de 1,0% a 2,0% acima dos títulos públicos de prazo médio equivalente.

Gestão Órama	Isenção	Renda	Proteção	Liquidez
Histórico comprovado com seis anos de gestão ativa de crédito.	Rendimentos e ganho de capital isentos de imposto de renda para pessoas físicas.	Perspectiva de distribuição de rendimentos mensais.	Produto com hedge, ou seja, buscando proteção contra grandes oscilações nas curvas de juros.	Ativo negociado na B3.

Gestão:	Orama Gestão de Recursos (ÓRAMA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A)
Administração:	Banco Daycoval S.A.
Início das atividades:	Outubro de 2022
Tipo e Prazo do Fundo:	Condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado.
Público alvo:	Investidores em geral
Código de negociação:	OGIN11
Quantidade de emissões:	1
Número de cotas:	4.667.034



Resumo do Mês - Fechamento

R$9,90
Valor Patrimonial

R$ 9,87
Preço (B3)

R$ 0,13
Dividendo Mensal
(DY: 17,0% a.a.)

R$ 0,32
Reserva de Lucro[1]
(Δ mês +R$ 0,02)

2,14%
Spread de Crédito da Carteira
(CDI+ % a.a.)

5,10
Duration (anos)

1. Diferença entre o valor patrimonial e o valor de emissão das cotas.



Comentário do mês

O OGIN11 manteve a distribuição de dividendos, referente ao mês de março de 2024, em **R$ 0,13 – *Dividend Yield* de 17% anualizado e isento de imposto de renda aos cotistas,** nível que consideramos ainda atrativo, especialmente diante de uma taxa básica de juros (Selic) em trajetória de cortes.

A continuidade do *rali* na demanda por debêntures incentivadas, em março, representa um **grande resultado para o valor patrimonial dos cotistas do OGIN11**, o que nos traz maior confiança para a perenidade dos bons resultados à frente.

Como temos afirmado nos últimos relatórios, o objetivo da gestão para o fundo é de criar condições para **reduzir a volatilidade e ainda entregar uma rentabilidade interessante aos cotistas, em prol da perenidade dos resultados.**

Em termos de alocação da carteira, temos acompanhado e analisado novas emissões no mercado primário, no qual estamos observando a continuidade das emissões por empresas que necessitam de recursos para investir em projetos de infraestrutura e que acessam o mercado de capitais e seus investidores.

Continuamos constantemente analisando as empresas emissoras e eventuais discrepâncias entre o *spread* de crédito e os fundamentos microeconômicos das empresas.

Reforçando nosso comprometimento com a transparência e a máxima eficiência na comunicação com os cotistas do OGIN11, caso tenham dúvidas ou sugestões de informações para serem disponibilizadas, segue o e-mail para contato:

relacionamento@oramagestao.com.br



Carteira - Detalhamento

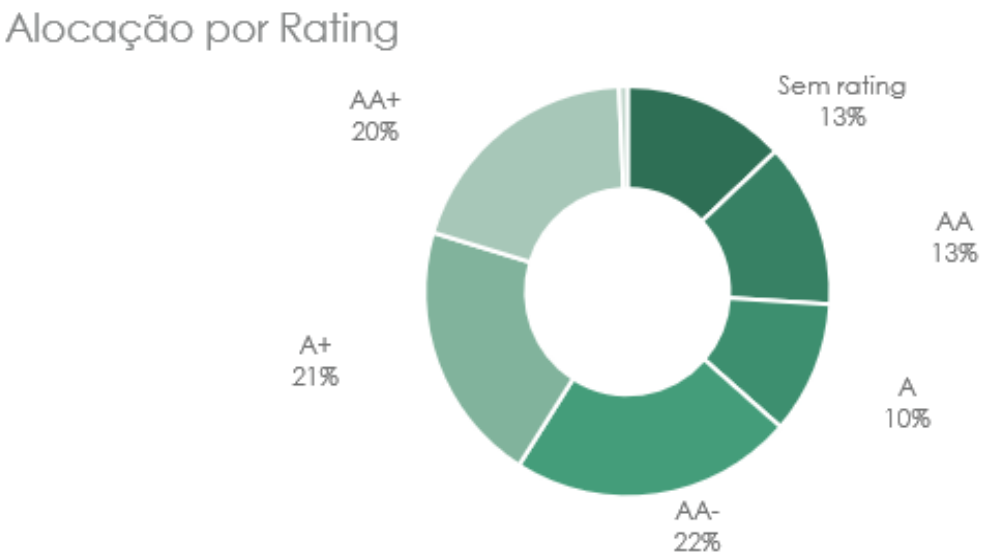
Na tabela abaixo, podemos observar variações importantes da carteira, tanto em termos de variação de *spread,* quanto a alocação do fundo em cada ativo.

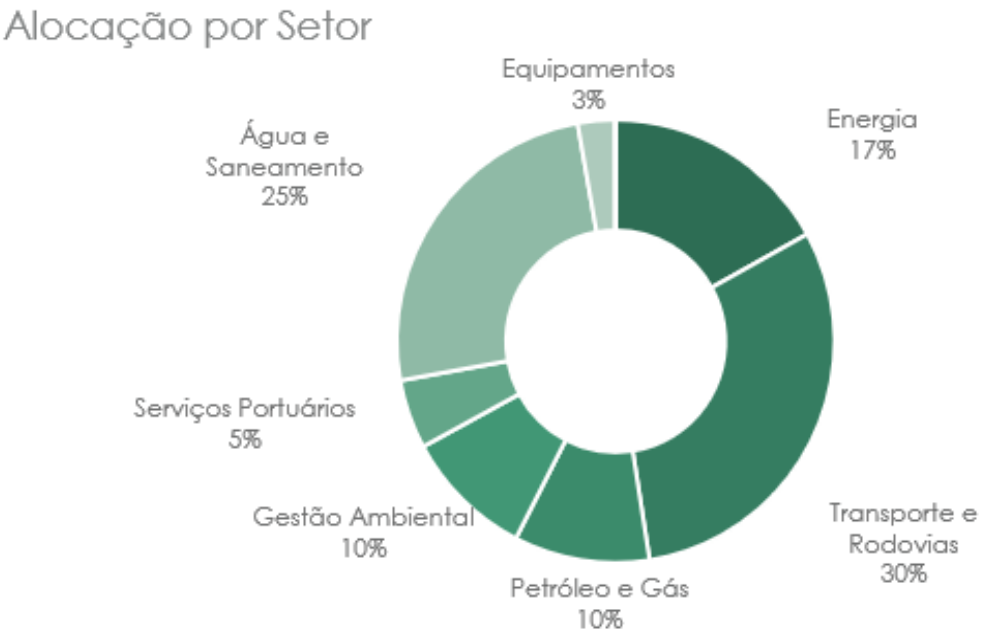
Ticker	Emissor	Ativo e Indexador	Taxa	Spread de Crédito (1)	Δ Spread (p.p.)	Duration (anos)	% carteira	Δ % carteira
TBCR18	Transbrasiliana	Debêntures - IPCA	9,6%	3,6%	0,00	4,5	6,7%	-0,4%
RRRP13	3R Petroleum	Debêntures - IPCA	7,3%	1,5%	-0,09	5,3	5,6%	-0,1%
CLTM14	Via Mobilidade 8 e 9	Debêntures - IPCA	7,2%	1,3%	-	7,2	5,3%	5,3%
CJEN13	Terminal SC	Debêntures - IPCA	7,1%	1,3%	0,04	5,2	5,3%	0,0%
VBRR11	BR-163	Debêntures - IPCA	7,9%	2,1%	-0,04	4,2	5,2%	0,1%
23A1772203	Susten	CRI - IPCA	10,6%	4,7%	0,11	3,4	5,1%	-0,1%
BRKP28	BRK Ambiental	Debêntures - IPCA	7,1%	1,2%	0,00	6,9	5,1%	0,0%
EESG12	Environmental ESG Part.	Debêntures - DI+	3,2%	3,2%	-	3,2	5,1%	5,1%
VSJH11	Ventos de São Jorge	Debêntures - IPCA	8,3%	2,5%	0,00	2,4	5,1%	0,8%
RSAN44	Corsan	Debêntures - IPCA	6,3%	0,6%	-0,25	3,4	5,0%	0,1%
CNRD11	Way-306	Debêntures - IPCA	7,3%	1,4%	-0,89	6,0	5,0%	0,3%
ENTV12	Entrevias	Debêntures - IPCA	6,2%	0,4%	-0,22	4,2	5,0%	0,2%
HZTC24	Orizon Meio Ambiente S.A	Debêntures - DI+	2,9%	2,9%	-0,08	3,8	5,0%	1,0%
HVSP11	Helio Valgas Solar	Debêntures - IPCA	6,9%	1,1%	-0,17	5,9	4,9%	0,0%
MTRJ19	Metrô Rio	Debêntures - IPCA	7,5%	1,6%	-0,09	3,7	4,8%	0,0%
ENAT21	Enauta	Debêntures - DI+	2,6%	2,6%	-	2,6	3,4%	3,4%
RISP22	Águas do Rio 1 SPE	Debêntures - IPCA	7,2%	1,3%	-0,02	9,2	3,3%	0,0%
GSTS14	Águas de Teresina	Debêntures - IPCA	6,5%	0,7%	-0,14	5,7	3,2%	0,0%
IRJS12	Iguá Rio	Debêntures - DI+	3,4%	3,4%	0,00	1,2	3,1%	0,0%
AERI11	Aeris	Debêntures - DI+	10,1%	10,1%	1,01	1,2	2,9%	0,0%
IRJS14	Iguá Rio	Debêntures - IPCA	7,5%	1,6%	-0,09	9,2	2,3%	0,0%
GSTS24	Águas de Teresina	Debêntures - IPCA	6,8%	0,9%	-0,12	7,8	2,3%	0,0%
UNEG11	UTE GNA I Geração	Debêntures - IPCA	7,1%	1,2%	-0,03	7,8	2,2%	0,0%
RIS422	Águas do Rio 4 SPE	Debêntures - IPCA	7,1%	1,2%	-0,05	9,2	2,0%	0,0%
OCNP13	Oceanpact	Debêntures - DI+	2,5%	2,5%	-0,78	1,2	1,4%	0,0%
		Outros (2)						

1. Equivalente a CDI+ - prêmio sobre a NTN-B de duration equivalente (quando IPCA+).
2. Ativos que somados representam menos de 1% do Patrimônio Líquido do OGIN11

Carteira - Detalhamento*

No gráfico abaixo, observa-se que o OGIN tem alocações diversificadas entre os principais setores que emitem debêntures incentivadas, nos termos da Lei 12.431:



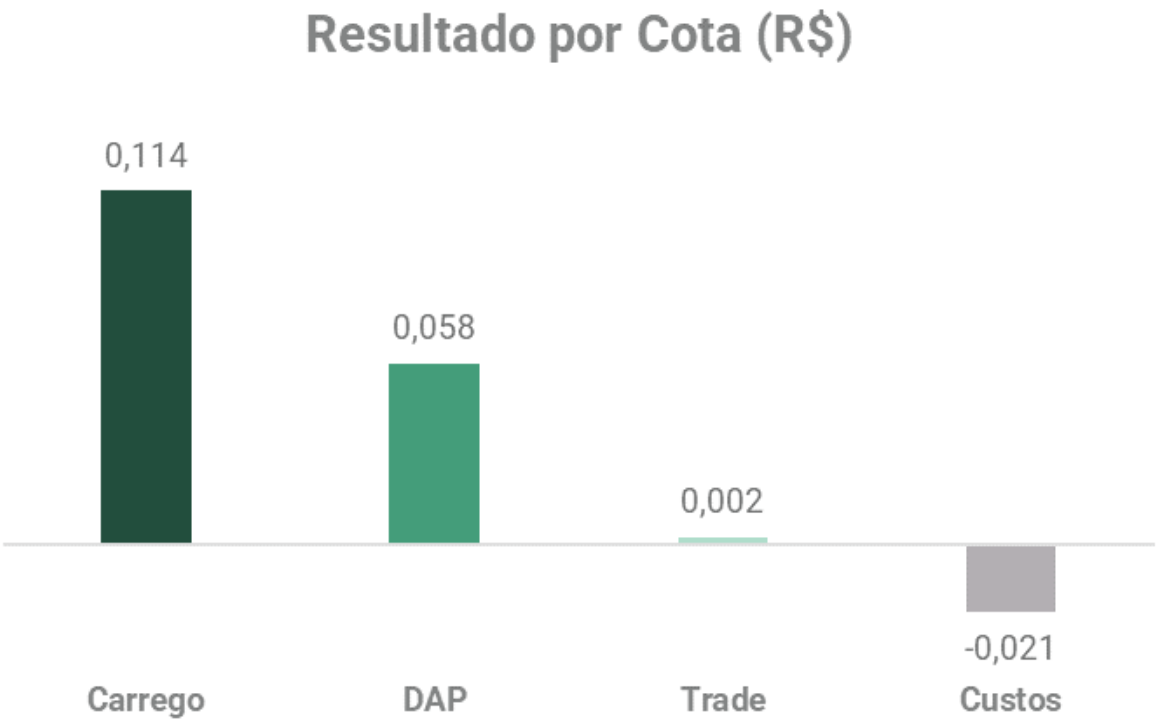


* Visão da carteira consolidada do fundo. O Órama Infra aplica no Orama Infra Master RF CP, CNPJ: 46.423.681/0001-00.

DRE / Atribuição de Performance

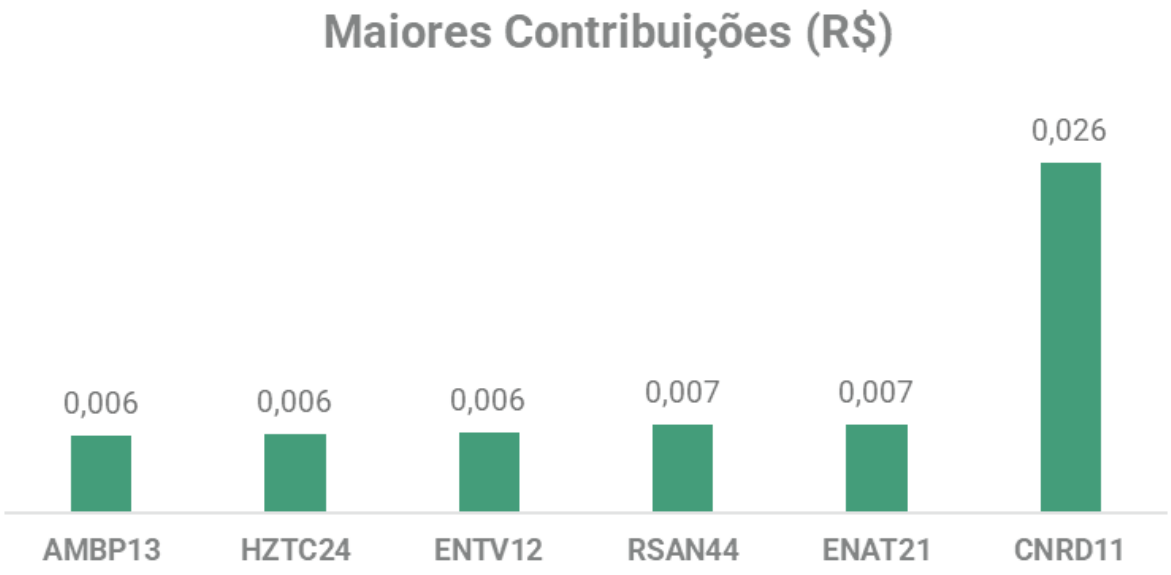
Em março, tivemos mais um mês de ótimos resultados para o OGIN11, somando ganhos acima de R$ 0,15 por cota. Como em fevereiro, seguimos com fechamento de *spread* de crédito nos ativos que compõe a carteira do fundo.

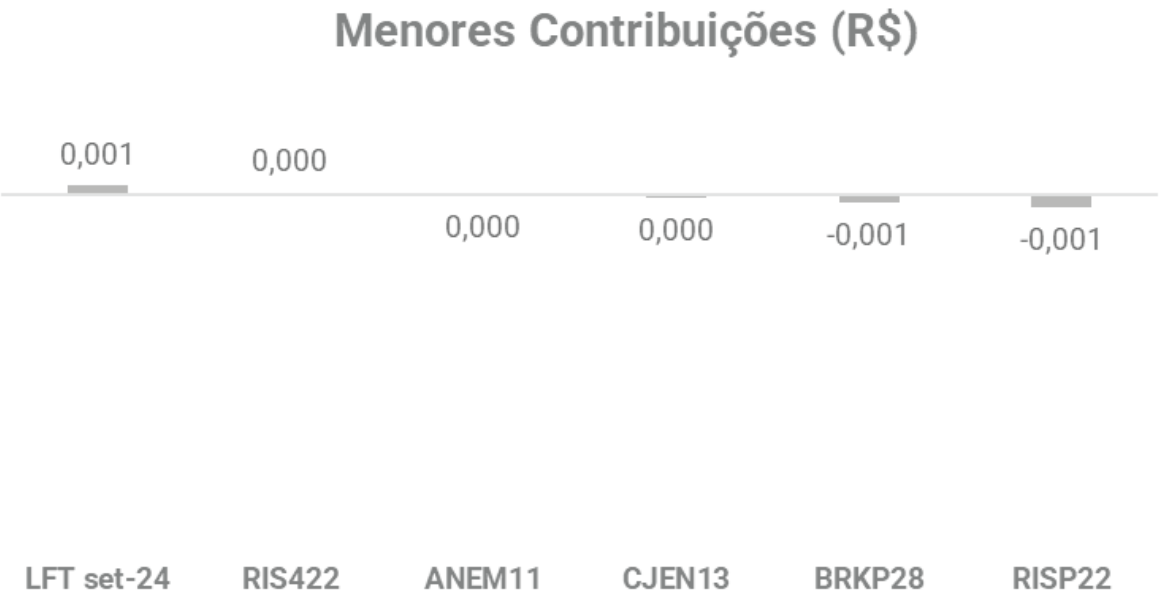
Em relação ao DAP - operação que visa eliminar as oscilações causadas pela variação do juros real nos ativos IPCA+ - tivemos novamente uma contribuição positiva. Isto é, houve um aumento médio no juros real dos ativos, penalizando o carrego dos ativos, mas compensado com o DAP.



Atribuição de Performance

Seguindo a dinâmica positiva de Fevereiro, o mês de Março contou majoritariamente com contribuições positivas, refletindo um cenário benéfico para as debêntures incentivadas.

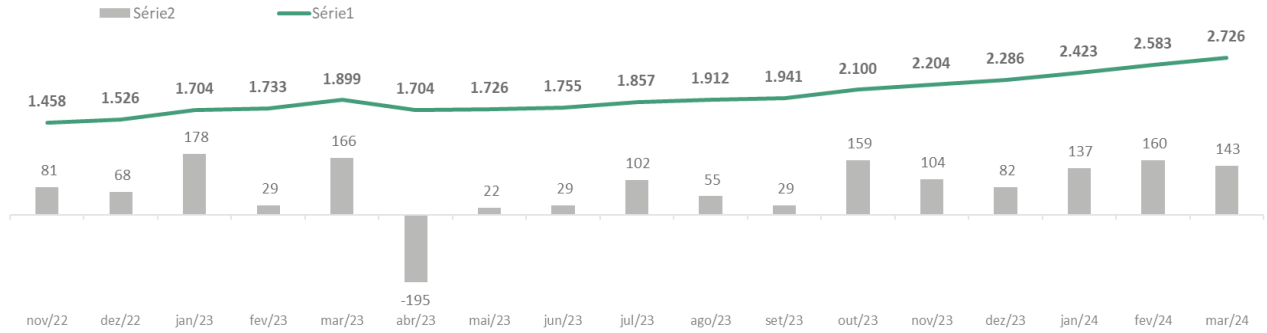




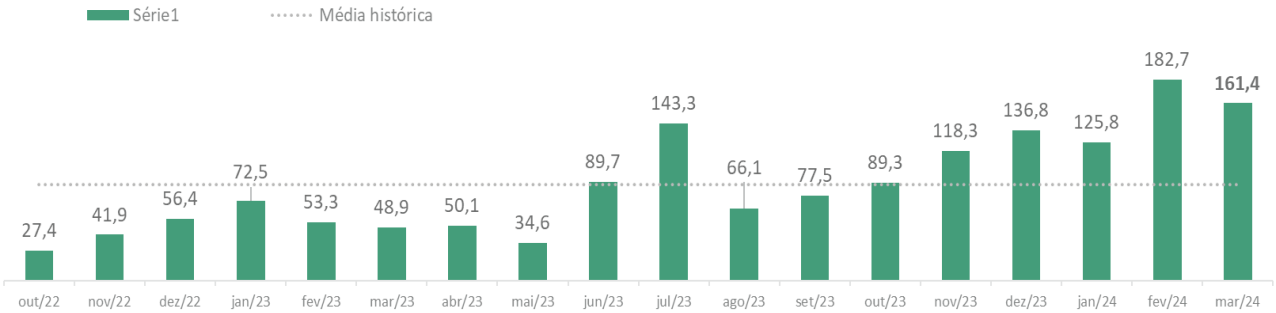
Liquidez

Nos gráficos abaixo, destacamos o crescimento do número de cotistas ao longo dos últimos meses. Superamos o número de **2.700 cotistas** em março. A liquidez do fundo, também em tendência de alta nos últimos meses, apresentou um volume médio de negociações diário de **R$161,4 mil** em março.

OGIN11 - Evolução no número de cotistas



OGIN11 - Evolução da liquidez diária na B3



Emissores

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Óleo e Gás

A 3R é uma companhia focada em desenvolvimento de campos maduros em produção. Atualmente atua em localidades em terra (onshore) e em águas rasas (shallow watter). O portifólio é composto pela Bacia de Potiguar, Bacia do Recôncavo, Bacia do Espírito Santo e Bacia de Campos. Em meados de 2023, a companhia finalizou a compra do Polo Potiguar, que deve alçar a companhia em um novo patamar de produção de barris de óleo por dia.

Aeris S.A

Indústria

Criada em 2010, a companhia é fabricante de pás eólicas no Brasil, fornecendo produtos para os mercados locais e internacionais, atendendo aos principais players globais de turbinas eólicas. A empresa abriu capital na B3 em 2020.

Águas de Teresina Saneamento SPE S.A

Água e Saneamento

A concessionária é responsável pela concessão plena de água e esgoto no município de Teresina, Estado do Piauí. O contrato de 30 anos, que teve início em 2017 é regulado pela Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos de Teresina (ARSETE). A concessão é controlada pela Aegea, o maior player de saneamento privado do país. Em 2022, a concessão registrou 43% de cobertura de esgoto, ficando acima da cobertura de 31% prevista para atingimento da meta contratual.

Emissores

Águas do Rio

Água e Saneamento

A Águas do Rio, concessionária da Aegea, líder no setor privado de saneamento básico no Brasil, é responsável pelo abastecimento de água e esgotamento sanitário em 27 municípios do estado do Rio de Janeiro, incluindo 124 bairros da capital, atendendo 10 milhões de pessoas.

BRK Ambiental Participações S/A.

Água e Saneamento

A BRK Ambiental foi constituída em 2016 em reorganização societária da Odebrecht Ambiental. É uma das maiores empresas privadas de saneamento do Brasil em número de habitantes atendidos, de acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), somando cerca de 16 milhões de pessoas em mais de 100 municípios distribuídos em 13 Estados do território nacional.

Companhia RioGrandense de Saneamento - Corsan

Água e Saneamento

A Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), foi criada em 1965. Em 31 de março de 2022, a Corsan prestava serviços de saneamento básico em 317 dos 497 municípios do Estado do Rio Grande do Sul, atendendo aproximadamente 6,3 milhões de habitantes. Em 20 de dezembro de 2022, a Corsan foi privatizada, passando a pertencer ao grupo Aegea – companhia que já atua em nove municípios da região metropolitana de Porto Alegre no formato de PPPs.



Enauta Participações S.A.

Óleo e Gás

Criada em 1998, a companhia opera no setor de óleo e gás. Atualmente possui 2 ativos produtores: (i) 45% do Campo de Manati e (ii) 100% do Campo de Atlanta. A empresa é listada no Novo Mercado desde 2011.

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Exploração de Rodovias

A Entrevias Concessionária de Rodovias S.A. foi criada em 2017, com concessão de prazo de 30 anos, para o lote de Rodovias do Centro-Oeste Paulista, que compreende 7 rodovias e 570 Km de vias que cruzam o Estado de São Paulo, ligando a divisa de Minas Gerais (Igarapava) à divisa do Paraná (Florínea). . No final de 2022, o Pátria vendeu 55% da Entrevias à Vinci e continuou dono dos outros 45%.

Environmental ESG Participações S.A

Gestão de Resíduos

É a subsidiária focada no segmento de Environmental do Grupo Ambipar. O Grupo foi criado em 1995, com foco em gestão ambiental e resposta a emergências. Atua na valorização de resíduos, pós consumo e desenvolvimento de projetos e comercialização de créditos de carbono. A holding é dividida em 2 subsidiárias: (i) Response e (ii) Environmental.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Energia Solar

UFV HÉLIO VALGAS

O complexo solar Hélio Valgas (HV), localizado em Várzea de Palma (MG), tem uma capacidade instalada de 661MWp, entrando em operação a partir de meados de 2023 sob um contrato de fornecimento de energia de LP (PPA de 20 anos). O projeto está sendo desenvolvido pela Mercury Renew, uma subsidiária da Comerc, uma das maiores tradings de energia do país, especializada em geração distribuída e geração centralizada a partir de fontes renováveis (eólica e solar).

Iguá Rio de Janeiro S.A.

Água e Saneamento

IGUÁ

A concessionária é responsável pela concessão plena de água e esgoto de parte da Zona Oeste do Rio de Janeiro, Miguel Pereira e Paty de Alferes. O contrato de 35 anos, que teve início em 2022, deve impactar mais de 1,2 milhão de pessoas. O Grupo Iguá está presente em 39 municípios, com 15 concessões e três parcerias público-privadas (PPPs).

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A.

Mobilidade Urbana

METRÔ RIO

A concessionária é responsável pela operação das Linhas 1 e 2 do sistema metroviário da cidade do Rio de Janeiro (RJ), além de prestar serviços de operação e manutenção do material rodante, sistemas e infraestrutura da Linha 4. O contrato foi estabelecido em 2008, com prazo de 30 anos. As linhas juntas somam 58km de extensão, 41 estações e 64 trens.



OceanPact Serviços Marítimos LTDA

Óleo e Gás

Criada em 2007 no Rio de Janeiro, a companhia é uma prestadora de serviços de suporte marítimo no Brasil. Opera nos segmentos de embarcações e serviços. Suas áreas de atuação são: (i) Ambiental, (ii) Operações submarinas e (iii) Logística e Engenharia.

Orizon Meio Ambiente S.A.

Gestão de Resíduos

Criada em 1999, a companhia realiza: (i) o tratamento e destinação final de resíduos perigosos e não-perigosos, (ii) exploração de biogás, energia e créditos de carbono, (iii) beneficiamento de resíduos, e (iv) serviços de engenharia ambiental. Desde 2013, a companhia passou por um turnaround, adquiriu ativos estratégicos e realizou IPO e follow-on de ações.

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A

Energia Elétrica

A Usina Termelétrica Pampa Sul é um ativo com capacidade de geração de 345MW, localizado no município de Candiota (RS). O projeto da Usina Termelétrica Pampa Sul foi viabilizado no leilão A-5, realizado em novembro de 2014, quando a ENGIE – à época Tractebel – vendeu 294,5 megawatts médios de energia da futura Usina Termelétrica em Candiota, no Rio Grande do Sul, com contrato de fornecimento de 25 anos. Atualmente controlado pela Perfin e Starboard.



Emissores

Susten Energia S.A.

Energia Solar

A Susten Energia é uma empresa com foco em energia fotovoltaica, das mais diversas aplicações, como geração descentralizada, instalações industriais e domésticas. A companhia possui áreas nos estados da Bahia e Rio Grande do Norte com mais de 500 hectares projetados e capacidade instalada, quando estiver em pleno funcionamento, superior a 350 MW.

Tesc - Terminal Santa Catarina S/A

Logística

A Tesc é um terminal multipropósito no porto de São Francisco do Sul/SC. Foi arrendado em 1996, e fica estrategicamente próximo à BR 101, o que garante acesso aos principais centros industriais da região Sul e Sudeste. Teve seu contrato renovado em 2017, passando a vencer somente em 2046.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Exploração de Rodovias

A concessionária administra o trecho de 321,6 quilômetros de extensão da Transbrasiliana (BR-153) em São Paulo. O contrato de concessão tem vigência até 2033. Em setembro de 2014 a Triunfo Participações e Investimentos S.A. firmou contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas da empresa detentora de 100% do capital social da companhia. Dessa forma, desde 5 de janeiro de 2015, o trecho paulista da rodovia BR-153 passou a ser Triunfo Transbrasiliana.



UTE GNA I Geração de Energia S.A

Energia Termelétrica

A UTE GNA I é uma Usina de geração de energia termelétrica a gás natural com capacidade instalada de 1,338 GW. Iniciou suas obras em 2018 e está operando comercialmente desde 2021. Suas PPAs (receita garantida + receita despachada pela ONS) possuem prazo de 23 anos com 36 contrapartes. A empresa possui acionistas que ao mesmo tempo são fornecedores de serviços, aluguéis e gás natural para a companhia, o que mitiga riscos de fornecimento. Além disso, a dívida é sênior à uma quantia pré-definida de custos relativos aos acionistas.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Energia Eólica

O complexo eólico Ventos de Tianguá está localizado na Serra de Ibiapaba, no município cearense de Tianguá. Composto por cinco parques eólicos, 77 aerogeradores e uma capacidade instalada total de 130,12 MW, o empreendimento cobre uma área de 9.000 hectares. A emissora é controlada pela Echoenergia Participações S.A, que é controlada pela Equatorial (companhia listada na bolsa brasileira B3).

Via Brasil Br-163 Concessionária de Rodovias S.A

Exploração de Rodovias

A concessionária é responsável pelo controle e manutenção da rodovia BR-163 com 1,009 km de extensão atravessando o estado do Mato Grosso (Sinop) e Pará (Miritituba), eixo principal para o transporte de grãos para o Arco Norte. Com início das operações em 2022, e 10 anos de prazo, espera-se que a concessão termine em 2032. A empresa faz parte do Grupo Conasa Infraestrutura que também atua nos setores de saneamento básico e iluminação pública.

Concessionaria das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo SA

Mobilidade Urbana

A Via Mobilidade 8 e 9 é uma concessão comum de 30 anos (até janeiro de 2052) das linhas 8 e 9 do sistema de trens metropolitanos de São Paulo. Atualmente, as linhas transportam 800 mil passageiros por dia, através de 74km de extensão e 44 estações (42 operacionais e 2 em construção).

Concessionária da Rodovia MS-306 S.A.

Exploração de Rodovias

A concessionária é responsável pelo controle e manutenção da rodovia MS-306. Com início das operações em março de 2020, e 30 anos de prazo, espera-se que a concessão termine em 2050. A companhia possui a responsabilidade pela administração, recuperação, conservação, manutenção, implementação de melhorias e ampliação da rodovia.





DISCLAIMER

Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Órama"), é uma instituição autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários a prestar o serviço de administração de carteira de valores mobiliários, de acordo com o Ato Declaratório no 11.666, de 10 de maio de 2011. As informações aqui contidas são de caráter informativo, bem como não se trata de qualquer tipo de análise ou aconselhamento para a realização de investimento, não devendo ser utilizadas com esses propósitos, nem entendidas como tais. A Órama não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações aqui divulgadas. Os investimentos em fundos estão sujeitos a riscos específicos de mercado. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS – FGC. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS DOS FUNDOS ANTES DE INVESTIR. Para obter informações detalhadas sobre o Fundo, acesse: www.orama.com.br. Serviço de Atendimento ao Cotista (SAC): relacionamento@oramagestao.com.br ou através dos telefones 0800 728 0880 ou (21) 3797-8000. Ouvidoria: ouvidoria@orama.com.br ou através do telefone 0800 797 8000.